



XIX encontro nacional
de pesquisa em
ciência da informação
ENANCIB

// SUJEITO INFORMACIONAL E AS
PERSPECTIVAS ATUAIS EM CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO. //

22-26
OUTUBRO
2018
LONDRINA/PR



XIX ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2018

GT-2 – Organização e Representação do Conhecimento - Pôster

APONTAMENTOS A RESPEITO DA REPRESENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO NA ARQUIVÍSTICA: ANÁLISE DE INSTRUMENTOS DE PESQUISA POR MEIO DE CATEGORIAS SEMÂNTICAS

Glenda da Rocha Monteiro (Universidade Federal do Pará)

Thiago Henrique Bragato Barros (Universidade Federal do Pará)

Renato Tarciso Barbosa de Sousa (Universidade de Brasília)

REFLECTIONS ABOUT ARCHIVAL ORGANIZATION AND REPRESENTATION: ANALYSES OF FINDING AIDS BY SEMANTIC CATEGORIES.

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: O Canadá, enfoque deste pôster, país cuja a tradição arquivística é reflexo da Arquivística contemporânea de Schellenberg e do trabalho arrojado e ousado de W. Kyle Lamb, dá início a uma perspectiva para a arquivística canadense e mundial. O presente trabalho é resultado do plano de pesquisa “A representação arquivística na tradição canadense: subsídios para elaboração de um modelo ideal de ensino por meio da semântica textual”, e tem por objetivo principal contribuir para a construção de um referencial teórico e metodológico a respeito da Representação e organização no contexto da arquivística canadense, visando a contribuir para a construção de instrumentos de pesquisa. Tendo por base metodológica a semântica textual. Se apresenta como um estudo exploratório, teórico e documental para a compreensão dos instrumentos de pesquisa analisados e também compreensão dos caminhos da construção de instrumentos na *Library and Archives Canada* e *Provincial Archives of Manitoba*.

Palavras-Chave: Representação Arquivística. Pós-Modernismo. Descrição. Semântica. Canadá.

Abstract: Canada, the focus of this poster, a country whose archival tradition is a reflection of Schellenberg's contemporary Archivistics and the bold and daring work of W. Kyle Lamb, gives birth to a perspective for Canadian and world archival. The present work is the result of the research plan "Archival representation in the Canadian tradition: subsidies for the elaboration of an ideal model of teaching through textual semantics", and its main objective is to contribute to the construction of a theoretical and methodological reference regarding of Representation and organization in the context of the Canadian archives, aiming to contribute to the construction of research instruments. The

methodological basis is textual semantics. It is presented as an exploratory, theoretical and documentary study for the understanding of the analyzed research instruments and also an understanding of the ways of instrument construction in the Library and Archives Canada and Provincial Archives of Manitoba.

Keywords: Archival Representation. Postmodernism. Description. Semantics. Canada.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do plano de pesquisa “A representação arquivística na tradição canadense: subsídios para elaboração de um modelo ideal de ensino por meio da semântica textual”. Neste, a dinâmica contextual explorada é a relação traçada entre a Linguística e a Arquivologia, por meio da semântica textual e a Representação em Arquivos. O Canadá, enfoque deste pôster, país cuja tradição arquivística é reflexo da Arquivística contemporânea de Schellenberg e do trabalho arrojado e ousado de W. Kyle Lamb, dá início a uma visão particular para arquivística canadense e mundial a partir dos anos de 1950 e 1960, e apresenta mais recentemente Terry Cook, dentre outros autores.

O objetivo principal da pesquisa é contribuir para a construção de um referencial teórico e metodológico a respeito da Representação Arquivística no contexto canadense, visando favorecer a criação de um ferramental metodológico que auxilie na construção de instrumentos de pesquisa, tendo como base metodológica a semântica textual, além de comparar as políticas em Representação Arquivística nas duas instituições selecionadas; analisar como os arquivistas dessas duas instituições trabalham no que se refere à construção dos planos de classificação e instrumentos de pesquisa.

A metodologia empregada no estudo de todo o contexto e das práticas de tais arquivos é caracterizada como um estudo exploratório, teórico e documental, tendo a Semântica Textual com metodologia de análise para a compreensão dos instrumentos de pesquisa analisados e também compreensão dos caminhos da Representação Arquivística por e instrumentos de pesquisa da *Library and Archives Canada* e *Provincial Archives of Manitoba*, dispostos nos sites das referidas instituições.

2 DESENVOLVIMENTO

O termo *representação* compreende as funções de classificação, descrição e indexação, as quais são as que melhor captam o trabalho realizado pelo profissional de arquivo na organização, reorganização, interpretação, criação de termos substitutos e outros que integram o processo representacional, não estando preocupado somente com o

documento em si mesmo, mas com suas funções e seus órgãos produtores - proveniência (BARROS, 2016).

Recentemente, na teoria arquivística, estas atividades começaram a ser vistas como um processo único e contínuo de análise e síntese da informação contida nos arquivos, ou seja, o processo compreendido aqui como a representação orgânico contextual (BARROS, 2016). Ora, a descrição e a classificação são, ao seu modo e respeitando a proveniência e o contexto de produção documental, funções que visam sintetizar e extrair informações dos documentos produzidos no contexto organizacional.

2.1 Classificação e Descrição

A classificação arquivística tem sua importância discutida e apresentada por uma gama de autores. Sousa (2003) aponta que a classificação é função matricial para a organização e execução de outras funções arquivísticas e para as intervenções a serem efetuadas no percurso da representação, esta contribui para a eficiência da representação e melhor organização do conhecimento, visto que influencia e está intimamente ligada ao princípio da proveniência e manutenção da ordem original, sendo importante também para a transparência/ compartilhamento de informações e assegura a preservação da memória técnica e administrativa das entidades contemporâneas e para o pleno exercício da cidadania.

Schellenberg (2002) a respeito dos objetivos representacionais e o papel da classificação afirma que “para se atingir esses objetivos torna-se necessário que os documentos sejam: bem classificados e bem arquivados”. Segundo Barros e Moraes (2013, p. 59) “todas as classificações são fruto de um percurso construído socialmente, debatido e refutado nas esferas institucionais que se relacionam, quer sejam estruturais, funcionais por assunto ou codificados”. Isto diz respeito às características relacionais entre as estruturas que compõe a instituição geradora do documento que serão representados seguindo um tipo de classificação, adequado de acordo com as relações compreendidas e que melhor se aplique a realidade desta.

A respeito da descrição pode-se dizer que é atividade antiga, porém seus objetivos passaram por mudanças ao longo do tempo, principalmente após a Revolução Francesa. De acordo com Barros (2016, p. 36), a palavra descrição vem do termo em latim *descriptio* originário de outro termo, o *describere* que tem por significado: “transcrever, copiar, narrar, definir, distribuir, colocar em classes, escrever sobre”.

O ato da Descrição arquivística procura explicar os documentos e facilitar a compreensão de sua origem, fundo, contexto de proveniência, sua relação com outros documentos, sua forma e conteúdo. Acaba por ser uma análise sintetizada que estabelece o acesso a informações registradas em documentos, independentes do suporte. Atualmente a prática descritiva é apoiada por normativas, as quais buscam traçar parâmetros de informações a estarem contidas nas descrições, não descartando o subjetivismo da visão do profissional.

Tanto o processo de classificação quanto o de descrição são afetados diretamente pela visão de mundo e conhecimentos do profissional de arquivo e como um dos processos nucleares para o desenvolvimento da prática arquivística, colocando em análise o princípio da proveniência e o conceito de fundo de arquivo para o desenvolvimento da representação de arquivos que atenda de forma eficiente as organizações que produzem esses documentos.

2.2 Arquivística perspectivas recentes

Na arquivística o cenário positivista da prática se estabelece desde que as atividades, especialmente no contexto das atividades relacionadas a organização e representação-classificação e descrição, porém com o desenvolvimento de tecnologias que modificam a produção, organização e gestão de informações contidas nos documentos de arquivo, traz novas perspectivas e caminhos de atuação antes não explorados devido a limitação do fazer (COOK, 2012; 2013).

Cook (2012, p. 125) esclarece quanto à mudança de visão do profissional sobre si mesmo sob efeito da pós-modernidade “para os arquivistas, a mudança de paradigma requer deixar de identificar a si mesmos como guardiões passivos de um legado herdado, para celebrar o seu papel na formação ativa da memória coletiva (ou social)”.

O estabelecimento do pensamento pós-moderno em solo arquivístico traz consigo possibilidades de ampliação da área, a transversalidade com outras áreas do conhecimento, o que coloca o pensamento arquivístico em constante dinâmica com a atualidade, seguindo as perspectivas sociais, tecnológicas, jurídicas, atuando como ação de cidadania a partir do momento em que a organização da informação para a difusão passa a ser seu objetivo principal.

2.3 Aplicações da Semântica textual em Ciência da Informação e Arquivologia

A linguística aplicada, em especial a semântica textual, à Ciência da Informação e a Arquivologia, em especial a que se relaciona a textos, vem atrelar o estudo da linguagem (análise do discurso, figurativização, semântica textual, discursiva) a classificação e descrição dos documentos. Mendonça (2000) afirma que a contribuição destas para com a CI está relacionada ao papel social da comunicação, uma das questões preferenciais no meio documental no final do século XX. A orientação dos conteúdos que formam um fundo, uma série ou subsérie são melhor esclarecidos por meio da análise dos sentidos e significados expressos pelas palavras e pelo contexto que as envolvem e que revelam as intenções do documento e produtores (sua função e o processo a qual se inclui).

Partindo da perspectiva de que os elementos além texto e a análise das minúcias textuais incutidas nos enunciados e frases, nas relações semânticas entre estes em todo o contexto, ou seja, relações entre cada unidade, frase e sentido que envolve e constitui o texto, pode-se assim estabelecer os parâmetros a respeito das análises a serem aplicadas sobre os instrumentos de pesquisas das instituições apresentadas no projeto desta pesquisa.

As categorias de análise estabelecidas estão de acordo com os princípios apresentados por Beugrande e Dressler (1981 apud FÁVERO, 2012) e Koch (2015) de Construção Textual de Sentido e Elementos Constituintes da Coerência e Coesão Textual, tais como: coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, fatores de contextualização; consistência e relevância e focalização.

2.4 Resultados

De acordo com as categorias de análise estabelecidas no tópico anterior, escolheu-se quatro instrumentos de pesquisa de instituições canadenses, sendo dois da *Library and Archives Canada (LAC)* e dois do *Provincial Archives of Manitoba*. Porém aqui serão apresentados apenas um de cada instituição.

Os instrumentos consultados nesta parte da pesquisa são utilizados para o acesso e recuperação de informações on-line, as disposições e formas no site dos Arquivos, a princípio causam certo estranhamento devido aos formatos bem diferenciados ao que é comum a realidade brasileira. Isto ocorre devido a configuração de rede interligada de Arquivos e a integração entre Arquivo e Bibliotecas sendo possível recuperar informações dos mais variados lugares, devido a isto houve problemas na compreensão inicial do que seriam instrumentos de pesquisa dentro dos sites.

Arquivos em rede, no caso do LAC, dispõem de conjuntos pertencentes a um assunto e conteúdo de variados fundos e formatos. Ao pesquisar, no sistema de buscas do site, o usuário deve estar atento à configuração do resultado. Visando estabelecer conexão com a primeira parte da pesquisa realizada sob a perspectiva brasileira, escolheu-se o tema *Music*. Mediante esta escolha abriu-se um catálogo com uma infinidade de documentos, fotos e livros sobre esta temática. Selecionou-se apenas os relacionados a Arquivo, obtendo-se no total 22.344 de arquivos.

O escolhido foi o arquivo do *Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited - Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994*, segundo a descrição contém, entre outros itens correspondências, contratos e registros financeiros da referida empresa. De acordo com informações descritas na página, este faz parte do Arquivo *General management [textual record, graphic material]* e encontra-se vinculado a sub- séries que consistem a 375 descrições de nível inferior incluindo várias mídias em sua constituição.

Quando acessado o campo da página referente a estrutura de arranjo (*Arrangement structure*), campo que deixa subtendido que ali estaria descrito a estrutura geral do acervo referente a *Music*, o usuário é levado até a página de pesquisa em arquivos novamente, e nela está o campo *Arrangement structure* sem descrição alguma. Quanto às categorias semânticas, o glossário de termos da página do LAC apresenta coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, fatores de contextualização; consistência e relevância e focalização, características citadas por Koch (2015) e Beugrande e Dressler (1981 apud FÁVERO, 2012).

Sendo este glossário o de intertextualidade que possibilita o entendimento das partes quando se abre o referido arquivo da *Alliance*, entretanto acredita-se que pela pequena extensão do referido fundo, apenas 2cm (em metro linear), deixe sua descrição no site empobrecida, apesar de seus conteúdos estarem classificados como registros abertos – código 90 (*Open Records -code 90*).

A descrição de *Alliance Communications Corporation and A & F Music Limited - Purchase of shares of Partisan Music Productions Incorporated- 1992-1994*, apresenta coesão textual, coerência, intertextualidade (em referência ao glossário de termos e as descrições de outras sub- séries), aceitabilidade, fatores de contextualização; consistência e relevância, todavia os quesitos de situacionalidade, informatividade, intencionalidade e focalização, são afetados pela ausência de textos com itens de valor semântico que preencham esses campos.

Observa-se ausência de detalhamento, embora esse conjunto apresente código de acesso aberto.

Um dos instrumentos de pesquisa escolhido do *Provincial Archives of Manitoba* foi o *Constitutional reform files*, trata de arquivos referentes a reforma constitucional, incluem cópias de atas de conferências / reuniões constitucionais e material de apoio; documentos informativos e pareceres jurídicos elaborados pela sucursal ou outras jurisdições e correspondência relacionada. Este, em seu formato no site, assemelha-se mais ao formato brasileiro de instrumento de pesquisa.

Mais extenso que o primeiro analisado da LAC, a coleção *Constitutional reform files* apresenta 7 registros datados de 1991 a 2005. A descrição geral da coleção apresenta coesão textual, coerência, situacionalidade, informatividade, intertextualidade, intencionalidade, aceitabilidade, consistência e relevância, focalização e fatores de contextualização, incluindo estes itens a outra coleção relacionadas a *Constitutional Law*. Porém no acesso à lista online para visualizar registros relevantes relacionados a esta coleção, as únicas informações disponíveis são: o número de acesso, tamanho do arquivo, formato e data; deixando algumas características semânticas nulas devido à falta de texto descritivo nelas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva da representação e organização em arquivos, juntamente com o imperativo tecnológico crescente no final do século XX e no início do século XXI, trazem a propagação e acesso via *web* dos trabalhos arquivísticos dos mais variados lugares do mundo. Percebe-se que a configuração de arquivos em rede, a união entre Biblioteca e outros órgãos gestores de informação social e técnico- científicas no Canadá é um dispositivo comum de divulgação, disponibilização e acesso de serviços, conteúdos e ações variadas a respeito do fluxo informacional gerado por determinado departamento (público ou até mesmo privado), em determinada região.

Este tipo de organização correspondente à realidade canadense, apresenta facilidades e também ressalta a integração dos contextos implícitos aos documentos, em especial aos de arquivos. As descrições analisadas transparecem as interconexões de dados e os múltiplos contextos aos quais estas informações pertencem. No entanto, torna-se uma rede complexa, em vista que o usuário deve estar bem familiarizado com o sistema de busca para efetuar

pesquisa, mesmo as duas instituições oferecendo suporte on-line para as atividades de pesquisa.

A linguagem dos temas visualizados nos itens das páginas das instituições que possuíam descrição, apresenta funcionalidade semântica: linguagem clara, referência a outros conteúdos de modo explícitos, descrição de âmbito e histórico apresentada de forma concisa. No entanto, ao retomarmos os objetivos desta pesquisa, observa-se que a contribuição para a construção de referencial teórico foi alcançada e possível, porém para a instituição de uma metodologia baseada na semântica textual de forma aprofundada houve questões que implicaram para um resultado mais pontual. A diferenciação e identificação do que era o instrumento de pesquisa na realidade das instituições analisadas e a compreensão do funcionamento das páginas se sobrepôs as análises semânticas e a constituição metodológica proposta na fase inicial da pesquisa.

Para que estes objetivos sejam alcançados, algumas perguntas, geradas a partir da percepção do espaço diferenciado que é o contexto canadense, precisam ser investigadas e respondidas em possíveis desdobramentos desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARROS, T. H. B. A Indexação e a arquivística: aproximações iniciais no universo teórico da organização e representação do conhecimento. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 21, p. 33-44, 2016.

_____; MORAES, J. B. E. Da Classificação biológica à classificação digital: perspectivas de renovação em classificação arquivística. **Ágora**, Florianópolis, v. 23, n. 46, p. 58-84, 2013.

COOK, T. Arquivologia e pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez. 2012.

_____. Moda absurda ou renascimento profissional: pós-modernismo e a prática de arquivo. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, RJ, v. 2, n. 1, p. 158-187, jan./jun. 2013.

FÁVERO, L. L. Linguística textual: memória e representação. **Filologia e Linguística Portuguesa**, São Paulo, n. 14, v. 2, p.225-233, 2012.

KOCH, I. V. **Introdução à linguística textual**: trajetória e grandes temas. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2015.

MENDONÇA, E. S. A Linguística e a ciência da informação: estudos de uma interseção. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 3, p. 50-70, set./dez. 2000.

SHELLENBERG, T. R. **Arquivos modernos**: princípios e técnicas. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

SOUZA, R. T. B. Os princípios arquivísticos e o conceito de classificação. In: RODRIGUES, G. M.; LOPES, I. L. (Org.). **Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2003. p. 240-269. v. 2.